

## A ARTE AFRICANA NO LIVRO DIDÁTICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E O CUMPRIMENTO DA LEI 10.639/2003

Tânia Mára Souza Guimarães

Este trabalho, integrando uma pesquisa de mestrado, busca a presença de elementos da arte africana em livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD adotados em escolas de Educação Básica de um município mineiro, na expectativa de visualizar, a partir desses elementos, o cumprimento da Lei 10.639/2003 que inclui, no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. O referencial teórico baseia-se em BARBOSA (1975, 1978 e 1991), MARTINS (2011) e SILVA (1997) nas questões sobre a arte, e em BICUDO (2003 e 2011), para análise de significados. Um estudo do Estado da Arte, realizado no banco de teses da Capes sobre as questões étnico-raciais e sobre como o assunto tem sido trabalhado no meio acadêmico brasileiro, trouxe direcionamentos para a realização da pesquisa, uma vez que, nas leituras realizadas, pudemos definir melhor nosso objeto de análise. Apesar de argumentos encontrados sobre a necessidade de um debate quanto a questões sobre o uso do livro didático na educação brasileira, ele será objeto de nossas análises por entendermos sua importância no trabalho com os alunos na transmissão de conteúdos, muito embora sua utilização não dispense evidentemente um plano de ensino e uma pesquisa constante por parte dos professores. Desta forma, além da escrita de capítulos sobre estudos já realizados, o momento presente da pesquisa é caracterizado pela busca criteriosa dos títulos que foram utilizados nas escolas públicas do município mineiro em estudo, no último triênio do PNLD para os últimos anos do Ensino Fundamental. Os livros de História e Língua Portuguesa, disciplinas nas quais as questões étnico-raciais deverão ser *obrigatoriamente* contempladas, conforme legislação, foram escolhidas como base de análise. Pretende-se, a partir dessas análises, contribuir com as discussões e encaminhamentos dos estudos sobre como a Arte, vista como conhecimento, pode ser aporte para entender a criação artística africana e afro-brasileira e como a presença de ambas nesses livros pode levar à compreensão da presença africana na constituição do povo brasileiro, um país de várias etnias. A pesquisa gira em torno das seguintes questões: com que frequência a arte africana e a arte afro-brasileira são mencionadas nos livros didáticos em análise? E, quais concepções sociais podem ser identificadas nessas criações artísticas encontradas nos livros? Nossas primeiras buscas nesse sentido dão conta de uma

lista de 19 (dezenove) escolas da rede municipal e 31 (trinta e uma) escolas da rede estadual que trabalham com a Educação Básica, do 6º ao 9º ano (não considerados aqui os cursos específicos da EJA) no município em estudo. O material encontrado tem sido organizado por disciplina, por título e por ano, a fim de que o trabalho da análise seja facilitado. Um dado importante até o momento é a constatação de que as 19 (dezenove) escolas municipais não faziam uso do material didático disponibilizado pelo PNLD até o ano de 2013. Conforme informações da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município, todas essas escolas utilizavam apostilas adquiridas do Sistema de Ensino da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC. Em relação às escolas estaduais, há uma considerável variação na escolha dos títulos e todos eles serão analisados. A análise, até o momento, no que diz respeito aos títulos trabalhados em Língua Portuguesa, apontam para uma precária utilização de elementos da arte africana e afro-brasileira, seja como simples ilustração, seja como objeto de estudo sobre quaisquer assuntos. Os elementos ou expressões da arte sobre os quais nos referimos são pesquisados a partir de manifestações musicais ou de imagens, sejam letras de músicas, pinturas, desenhos, esculturas, gravuras, fotografias ou ainda referências a danças e outras expressões corporais, podendo, em alguns casos, tais expressões serem encontradas em uma mistura dessas muitas linguagens (OLIVEIRA e GARCEZ, 2002). Embora até o momento com dados preliminares, é reconhecida, a cada passo, a real necessidade de um olhar mais atento sobre os valores da cultura africana na formação do povo brasileiro, sobretudo quando se constata, conforme afirma Silva, que “Os descendentes de escravos ignoram o valor da produção de seus antepassados permanecendo um desconhecimento sobre nossas raízes culturais e artísticas africanas” (SILVA, 1997, p. 48). Pretendemos, portanto, destacar a relevância da cultura africana na formação do povo brasileiro fazendo-o a partir das expressões que porventura forem encontradas nos livros em análise.

#### Referências:

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm)>. Acesso em: 25 ago. 2013.

BARBOSA, A. M. **Teoria e prática da educação artística**. São Paulo: CULTRIX, 1975.

\_\_\_\_\_. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

\_\_\_\_\_. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva; Porto Alegre: IOCHPE, 1991.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Tempo, tempo vivido e história**. Edusc. 2003.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa qualitativa** – segundo a visão fenomenológica. Editora Cortez, 2011.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. **O mercado do livro didático no Brasil**: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007). Tese de Doutorado defendida em 2007 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo – SP, 2007. Disponível em: <[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=5304](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5304)>. Acesso em 13. Ago. 2014.

MARTINS, C. F. D.. Arte, só na aula de arte? **Revista Educação**, Porto Alegre. v. 34, n. 3, p. 311-316, set/dez. 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/9516>>. Acesso em: 30 set. 2013.

OLIVEIRA, Jô e GARCEZ, Lucília. **Arte** – Uma iniciação para entender e apreciar as Artes Visuais. Rio de Janeiro. Ediouro. 2002.

SILVA, D. de M. Identidade afro-brasileira: abordagem do ensino da arte. **Comunicação & Educação**, Revista do Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP v. 3, n. 10, p. 44-49, 1997. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36321/3904>> Acesso em 25 ago. 2013.